

Dançando rumo a um futuro mais verde: O selo escolar Carta da Terra na Escola Julián E. Blanco, Porto Rico

Carta da Terra Internacional 2024
Juliane Günther*



Cátedra UNESCO de Educación para el Desarrollo Sostenible con la Carta de la Tierra



Universidad
para la Paz



OUR HOPE FOR PEACE



Cátedra

• *Julianne Günther é estudante da Universidade de Ciências Aplicadas de Windesheim, Países Baixos. Realizou estágio na Carta da Terra Internacional de fevereiro a junho de 2024.

NOSSO PLANETA ESTÁ EM PERIGO

Diante da rápida evolução do sistema terrestre, especialistas têm instado à urgente necessidade de mudar a forma de agir da humanidade. Os seres humanos devemos aprender a viver no planeta de forma sustentável para garantir nossa sobrevivência. Alcançar a transição para a sustentabilidade global é um enorme desafio, que requer empoderar todas as pessoas com conhecimentos, competências e valores para avançar rumo a um futuro sustentável. Com essa transição em mente, as Nações Unidas criaram o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, que destaca a importância da Educação de Qualidade: «Garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos». As instituições educacionais influenciam consideravelmente como interpretamos as situações e percebemos nosso entorno. Influenciam nossos valores e princípios éticos. Por isso, a educação é considerada um motor para o alcance de todos os ODS.

Isso se reflete na Meta 4.7 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, Educação de Qualidade: "Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos práticos e as habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, entre outras coisas mediante a educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, os direitos humanos, a igualdade de gênero, a promoção de uma cultura de paz e não violência, a cidadania mundial e a valorização da diversidade cultural e a contribuição da cultura ao desenvolvimento sustentável".

Em consonância com esses objetivos, a Carta da Terra Internacional criou o Selo Escolar Terra e EDS (Selo CT). Este selo de qualidade pioneiro na avaliação escolar integra uma perspectiva ética da sustentabilidade com os elementos e práticas pedagógicas associados à educação para o desenvolvimento sustentável (para mais informações, visite nosso site, earthcharter.org).

Esta é a história de como a Escola Especializada em Ballet Julián E. Blanco (EJEB) utiliza o Selo Escolar Carta da Terra (Selo CT) para melhorar sua sustentabilidade e envolver toda a comunidade escolar nesse processo.

Perfil da escola

Nome: Escola Especializada em Ballet Julián E. Blanco

Localização: San Juan, Porto Rico

Tipo de escola: Escola Estadual, Especialização em Ballet

Nível escolar: Ensino Médio

Número de estudantes: 120

Número de professores: 18

Participação prévia em iniciativas sustentáveis: Eco-School Green Flag (desde 2011)

Compromisso prévio com a Carta da Terra: A Carta da Terra é utilizada como um documento vivo em sala de aula e é compartilhada entre a comunidade escolar de forma regular.

INTRODUÇÃO

A Escola Julián E. Blanco (EJEB) é uma escola de ballet única para alunos do ensino médio que integra aulas de ballet com o currículo acadêmico regular. Essa abordagem dual exige um enfoque mais holístico do que o das escolas tradicionais, o que proporciona à EJEB uma base sólida para implementar o Selo Escolar Carta da Terra [Selo CT] em toda a escola. Em 2023, a EJEB decidiu adotar o Selo CT e, no início de 2024, havia compilado e apresentado com sucesso seu portfólio, obtendo a certificação.

ANTECEDENTES E INÍCIO DO SELO CT

A trajetória da EJEB com a Carta da Terra [CT] começou com Minnuette Rodríguez, professora de ciências de nível superior, que incorporou os princípios da CT em seu currículo após explorá-los durante seu mestrado. Desde 2010, Rodríguez integra esses princípios em sua filosofia de ensino. A adoção do Selo CT foi um ponto de partida para que outros professores da EJEB incluíssem os princípios da CT em seus currículos e os utilizassem para mostrar aos alunos a conexão das disciplinas da escola com a sustentabilidade e os valores éticos.





A EJEb tem um compromisso de longa data com iniciativas sustentáveis. Além da implementação do Selo CT, a escola recebeu a Bandeira Verde de Eco-Escolas em 2011. Alguns princípios do Selo CT já estavam integrados na EJEb quando começou a implementação do selo. Rodríguez reflete: «Já existia uma cultura de cuidado, uma cultura de amor pela natureza, então, sem perceber, já estávamos trabalhando com os princípios da Carta da Terra». No entanto, faltava à escola informação atualizada sobre suas iniciativas sustentáveis e como concretizá-las. Quando Alicia Jiménez, Diretora de Programas da Carta da Terra Internacional, procurou a EJEb e perguntou se estavam interessados no selo, foi uma oportunidade muito bem recebida.

Rodríguez reuniu o corpo docente e começou a refletir sobre algumas perguntas: O que falta à escola em matéria de sustentabilidade? O que pode ser feito no futuro? Finalmente, decidiram que o Selo CT seria uma excelente iniciativa para que sua escola avançasse mais um passo, e assim começou o processo.

FORMAÇÃO DO COMITÊ DO SELO

O primeiro passo na implementação do Selo CT foi a criação de um comitê do selo. Este comitê incluiu o diretor, seis estudantes do 9.º, 10.º e 11.º ano, e vários docentes. O comitê manteve diálogos para compreender o conteúdo e o significado do Selo CT e informou o restante do corpo docente sobre seus objetivos. O comitê reuniu-se quase semanalmente para analisar o progresso, planejar atividades e garantir a integração dos princípios do Selo CT em todas as disciplinas e atividades escolares. Todos os membros do comitê tiveram acesso aos recursos do Selo CT através do TEAMS. Utilizou-se o software de design Canva para criar um documento compartilhado que compilava as evidências dos indicadores, o que facilitou a criação do portfólio. Embora todos os membros do comitê conhecessem o selo por suas reuniões e os recursos disponíveis, os alunos o aprenderam em suas aulas. Os docentes do comitê debateram sobre o selo com seus colegas, buscando a participação de toda a comunidade escolar.

UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DENTRO E FORA DA SALA DE AULA

A Carta da Terra tornou-se um documento vivo dentro da EJEb e integra-se nas atividades diárias da sala de aula e além. Rodríguez explica: «Eles a usam diariamente. E acredito que sua formação na sala de aula, nas diferentes disciplinas, permite-lhes ser porta-vozes [sobre o tema da CT]».





Em suas aulas de ciências, os temas se relacionam com a sustentabilidade ambiental. Essa abordagem promove o ensino de princípios científicos, mas também incute um senso de responsabilidade e cuidado pela comunidade da vida. O comitê do Selo CT esforça-se por integrar uma cultura de sustentabilidade em toda a comunidade escolar, assegurando-se de que seja percebida como uma parte natural e integral de sua educação, e não como uma tarefa adicional. Melissa Vázquez Ortiz, professora de espanhol, integra os princípios da sustentabilidade ambiental em suas aulas. Neste momento, dá seguimento ao que os alunos aprenderam em sua aula de ciências sobre sustentabilidade ambiental e amplia esse conhecimento em sua disciplina, facilitando uma abordagem interdisciplinar. A professora utiliza os princípios da sustentabilidade ambiental como uma lente para examinar a literatura espanhola, contextualizando-a com temas contemporâneos. Afirma: «Do meu ponto de vista, integro a sustentabilidade ambiental dando um novo propósito ao que ensinei. Como uma nova perspectiva para examiná-la, mas à luz desses indicadores, esses pilares, esses princípios da Carta da Terra». Essa abordagem ajuda os estudantes a conectar seus estudos com o mundo real, fortalecendo seu pensamento crítico e aprofundando sua compreensão do material.



Além das atividades em sala de aula, a escola participa de eventos e projetos onde os estudantes defendem os princípios da CT, recentemente no Yunque, um Parque Nacional Porto-riquenho.

A comunidade da EJEB participa ativamente no processo de adoção do selo mediante iniciativas em sala de aula, como reflexões diárias com o Selo CT. O comitê trabalha para influenciar a cultura interna do colégio mediante o Selo CT.

REFLEXÕES DA CT PARA FOMENTAR A AUTOCONSCIÊNCIA E O PENSAMENTO CRÍTICO

As práticas reflexivas são um componente fundamental da estratégia educativa da EJE. O marco do Selo CT promove a autoconsciência e o pensamento crítico nos alunos, incentivando-os a refletir sobre suas ações e seu impacto ambiental.

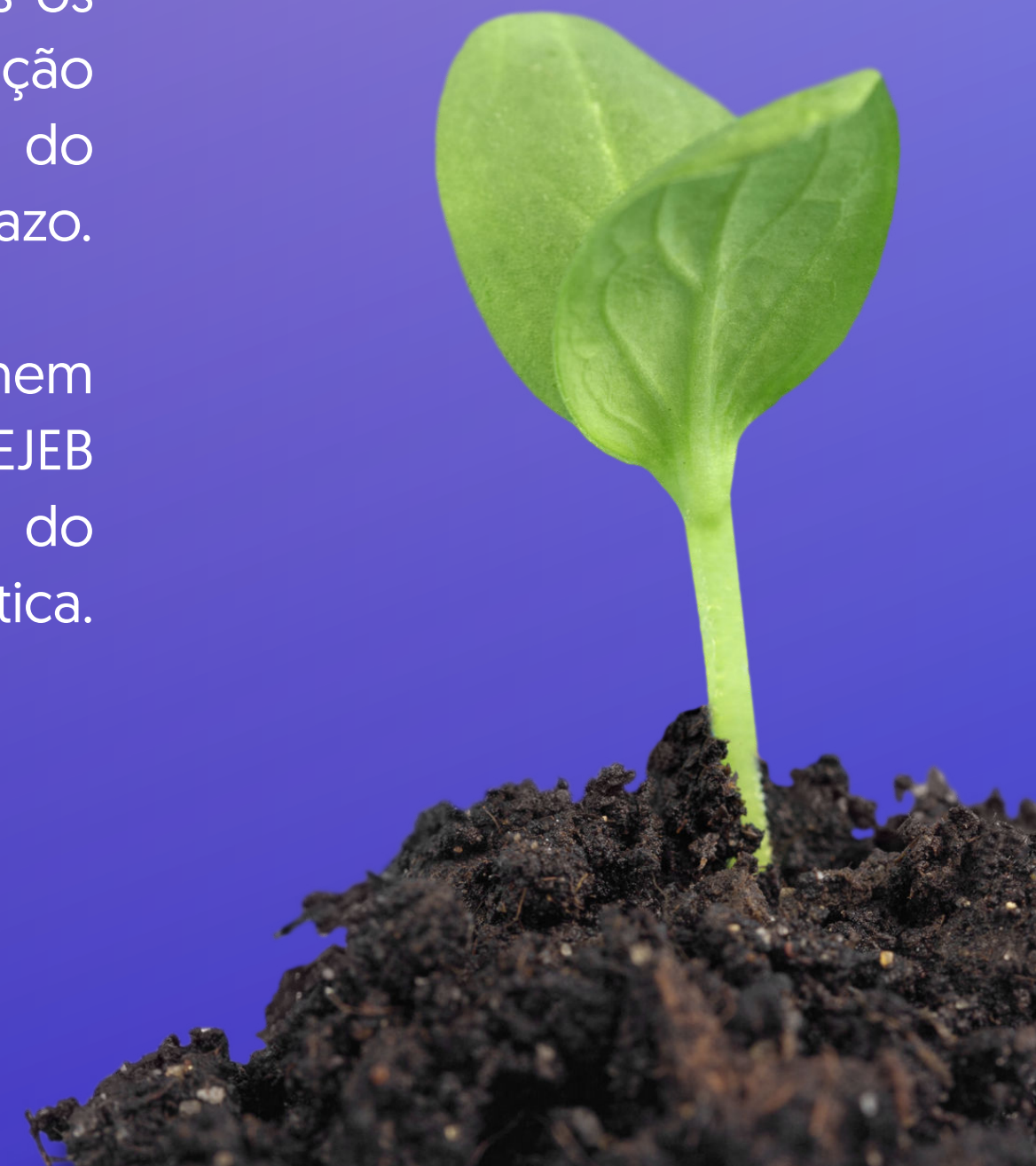
As sessões periódicas de reflexão em sala de aula incentivam os estudantes a compartilhar suas experiências e contribuições para as iniciativas de sustentabilidade. Essas discussões os ajudam a internalizar os princípios da CT e a compreender seu papel na promoção de um futuro sustentável.

Rodríguez utiliza os princípios da Carta da Terra como ferramenta para suas reflexões em aula: «Sempre gosto de começar a aula com uma reflexão. Alguns professores e outros já estão começando a fazer o mesmo. Então foram incentivados a criar consciência. Essa parte de ser conscientes do processo, de se apropriar do processo educativo e ambiental». Seus alunos apreciam as reflexões e as lembram quando ela esquece a Carta da Terra em seu currículo: «Já é natural usar a Carta da Terra, e cada vez que ouço um aluno, porque às vezes esqueço, por exemplo, de escrever algo sobre a Carta da Terra, algum princípio, e um me lembra como se fosse um reflexo».

CULTIVANDO UMA CULTURA ESCOLAR SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA

A abordagem holística da EJB para a educação integra a sustentabilidade em todos os aspectos da vida escolar, criando uma cultura escolar sustentável. O apoio da direção escolar, a participação dos pais, a colaboração interdisciplinar e as pessoas de fora do campus estabelecem as bases para um impacto substancial e uma mudança a longo prazo.

Os membros da comunidade escolar que não participaram do processo do Selo CT nem de outras iniciativas da CT podem ler sobre o progresso em sua revista, Utopia, onde a EJB dedica uma seção às suas ações da CT. A revista também é lida por pessoas fora do campus, o que demonstra o impacto de suas ações e respalda sua abordagem holística. Além disso, o colégio compartilha notícias em suas redes sociais.





SUPERANDO DESAFIOS

A implementação do marco do Selo CT na EJEB não esteve isenta de desafios. Inicialmente, alguns professores resistiram às mudanças e às responsabilidades adicionais. O planejamento colaborativo ajudou a dissipar as preocupações e a construir um propósito comum entre o pessoal.

IMPACTO NOS ESTUDANTES

A implementação do marco do Selo CT impactou profundamente a EJEB, transformando a cultura escolar e as experiências educativas de estudantes e pessoal. O corpo docente observa um maior interesse pelas ciências. Muitos estudantes se interessam principalmente pelo ballet, mas a integração dos princípios sustentáveis e éticos da CT em seu currículo despertou um novo interesse pelas ciências. Além disso, afirmam que deveriam observar como os estudantes agem de forma mais consciente e sustentável, recolhendo o lixo do chão que antes teriam deixado. Outro benefício importante do selo é que apoia os estudantes em suas habilidades de liderança. Aprendem sobre a CT na escola e depois ensinam a outros.

Rodríguez afirma: «Um impacto importante foi o desenvolvimento da liderança. Acredito que essa foi a maior recompensa. A integração dos princípios de sustentabilidade enriqueceu a aprendizagem acadêmica, conectando o conhecimento teórico com aplicações práticas. Essa abordagem melhorou o pensamento crítico e o desempenho acadêmico dos estudantes».

O CAMINHO DA ESCOLA

A trajetória da EJEb com o marco do Selo CT exemplifica o poder transformador da educação sustentável. A EJEb criou um ambiente de aprendizagem dinâmico e envolvente que empodera os estudantes para se tornarem cidadãos globais conscientes ao integrar os princípios da Carta da Terra em seu currículo e cultura escolar.

Mediante a dedicação, a colaboração e o compromisso com a sustentabilidade, a EJEb demonstrou que o marco do Selo CT pode ser integrado eficazmente na estrutura existente de uma escola, melhorando o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes.

POR QUE A EJEb ESTARIA INTERESSADA NO SELO CT?

Embora o colégio já tivesse implementado os princípios da CT, a adoção do selo foi o ponto de partida da participação de toda a comunidade escolar. E somente com a participação da comunidade em geral se pode alcançar o desenvolvimento sustentável nas instituições educativas. O Selo CT proporcionou perspectivas adicionais sobre suas práticas de sustentabilidade, que complementaram seu trabalho como Ecoescola. Essa perspectiva inclui a compreensão do porquê da sustentabilidade e os valores e princípios éticos fundamentais que a sustentam.



Quer elevar a sustentabilidade e transformar sua escola em um lugar onde a **SUSTENTABILIDADE** e os **VALORES ÉTICOS** importem?

Visite nosso site cartadelatierra.org para obter mais informações ou entre em contato conosco diretamente em info@earthcharter.org

Esperamos começar a jornada e criar um planeta mais sustentável junto com você!